

# ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ASSISTÊNCIA AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

LAURENTINO, Karolayne Marques<sup>1</sup>; ASSIS, Ana Claudia Petryszyn<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Situação de Rua. Psicologia. Assistência Social. Políticas Públicas.

## INTRODUÇÃO

O cuidado a pessoas em situação de rua (PSR) trata-se de um processo complexo, visto as particularidades existentes na vivência desse público que muitas vezes é negligenciado e esquecido pela sociedade. Deste modo, assegurar que existam atenção e cuidados que gerem bem estar a essas pessoas em condição vulnerável apresenta-se fundamental, visto que, este público acaba por muitas vezes possuindo pouco acesso aos seus direitos como cidadãos.

Assim sendo, o presente trabalho torna-se relevante em razão ao aumento do índice de pessoas em situação de rua na atualidade, público que demanda cuidados a saúde mental e orientações adequadas. O desenvolvimento desta pesquisa apresenta-se como um desafio a Psicologia no levantamento de possíveis práticas de atuação no cenário de assistência que muitas vezes se demonstra escasso.

## OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo geral verificar as possibilidades de atuação do psicólogo dentro de instituições que atuam na assistência social as pessoas em situação de rua. Para isso foi estabelecido como objetivos específicos, contextualizar o universo das PSR, conhecendo características da realidade vivenciada no cotidiano dessas pessoas, identificar as possíveis questões de saúde mental presentes no público e a dificuldade na garantia aos direitos sociais e apontar as políticas públicas de assistência social e cuidado às pessoas em situação de rua.

## METODOLOGIA

A construção deste trabalho foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e com objetivo descritivo. Foi utilizado a literatura

<sup>1</sup>Karolayne Marques Laurentino. Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2022. Contato: karolaynemarkes70@gmail.com

<sup>2</sup>Ana Claudia Petryszyn Assis. Orientadora da pesquisa. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2022. Contato: anapetryszyn@hotmail.com

de livros, trabalhos acadêmicos e artigos publicados em revistas na língua portuguesa brasileira. As buscas desses materiais serão feitas via plataformas Google Acadêmico e site SciELO – Brasil, e os materiais encontrados foram publicados nos períodos de 2003 a 2021. Dentre os descritores que utilizados estão: “Pessoas em Situação de Rua”, “Psicologia e Pessoas em Situação de Rua”, “Políticas Públicas para o Cuidado de Pessoas em Situação e Rua”, entre outros.

## **DESENVOLVIMENTO**

Evidências de que pessoas vivem em situação de rua surgem desde o período em que o Brasil era uma colônia, onde os escravos libertos pela abolição acabavam em um quadro de abandono ( SANTOS *et al.*, 2021).

O conceito exposto sobre a classificação da população que vive em condição de rua de acordo com o artigo 1º do Decreto nº. 7.053 publicado em dezembro de 2009, determina que:

considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (PNPR, 2009, p.1)

Em consonância com Robert Casttel (1989 *apud* VIEIRA, 2021), as atuais diferenças sociais estão associadas a negligências com a saúde e educação, a falta de moradia e ao alto índice de desemprego. De acordo com o relatório do Conselho dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, “a situação de rua é uma crise global de direitos humanos” (ONU, 2017).

Em conformidade com Santos *et al.* (2021) a assistência aos PSRs iniciou por meio de instituições religiosas, mas que por conta de grandes movimentações sociais, houve transformações e o envolvimento do governo na promoção de políticas públicas destinadas ao cuidado deste público.

Devido à especificidade no atendimento à população em situação de rua (PSR) e a busca por proporcionar melhores condições de vida a esse público, políticas públicas recentes buscam um trabalho integrativo entre diversos setores. Esses sujeitos são atravessados por diversas peculiaridades, deste modo, é fundamental que exista uma diversidade de serviços e equipamentos que conduzam estes

atendimentos, visto que nenhum é capaz de oferecer sozinho um atendimento integral (CRM-MG, 2015, p25).

De acordo com Barbosa (2018), em 2009, quando foi promulgada a Política Nacional para a População em Situação de Rua, deu-se início então os primeiros serviços destinados diretamente à este público, como o Centro Pop e o Serviço de Abordagem Social, que contam com uma equipe multiprofissional.

O Centro Pop, trata-se de um programa de média complexidade, qual oferece serviços as pessoas em situação de rua, entre seus objetivos está a seguridade da proteção social e dos direitos civis desta população (BRASIL, 2011).

De acordo com Aguilar (2016), a equipe multiprofissional do Centro Pop é integrado por um assistente social, que também deve ficar responsável pela organização, um Psicólogo e uma orientadora jurídica. Já o Serviço de Abordagem Social conta em sua composição um técnico de nível médio e outros dois técnicos de possuem nível superior, além de um escriturário, um zelador e um motorista.

No processo de abordagem social a execução do trabalho do psicólogo é realizado de modo planejado, em que se é desempenhado uma “aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com pessoas e famílias” em condições vulneráveis ou de risco, podendo ocorrer dentro de espaços públicos. Tem como objetivo atender, acompanhar e mediar acesso à rede de proteção social, identificando famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados, colaborando no processo de saída das pessoas que vivem nas ruas, proporcionar ações para a reinserção familiar e inclusão comunitária, e outros (BRASIL, 2013).

Em relação ao trabalho do psicólogo com esta população na área da assistência social, Rocha e De Oliveira (2020) abordam que as atividades do psicólogo fora do *setting* terapêutico clínico, ainda se encontra em fase de construção, pois precisam se adaptar a um ambiente dinâmico, com situações inesperadas.

Santos *et al.* (2021) aponta que o psicólogo cumpre um papel indispensável na equipe multiprofissional, visto que com uma visão humanista e a partir de sua escuta, é capaz de promover acolhimento, colaborando para que o PSR reconheça sua identidade, adquirindo autonomia e reconstruindo seus laços familiares, além disso, levando em conta as condições de vulnerabilidade em que o sujeito se encontra, devem criar estratégias que facilitem o acesso dos usuários aos seus direitos sociais e realizar orientações e encaminhamentos quando necessários.

De acordo com o autor, alguns obstáculos podem surgir frente a atuação do psicólogo, principalmente relacionado ao não cumprimento das políticas públicas voltadas para a população PSR. Estes impasses podem estar relacionados a falta de recursos das instituições. Também, Santos *et al.* (2021) destaca que os psicólogos necessitam de condições dignas para execução de suas atividades, o reconhecimento e valorização de sua profissão, e assim, oferecer a sociedade um serviço de qualidade.

Dentro das condições existentes, Rocha e De Oliveira (2020), detalham sobre a possibilidade de auxiliarem no recurso de intervenções por meio da psicoterapia breve e do aconselhamento psicológico. Estes atuam como um recurso metodológico utilizado em demandas pontuais, porém mantendo uma escuta sensível e contando com a subjetividade de cada usuário.

## **CONCLUSÃO**

As Pessoas em Situação de Rua (PSR) são consideradas como um grande reflexo da exclusão social e da pobreza. Pensando na abertura de possibilidades de atuação, onde os profissionais de Psicologia podem contribuir na produção de melhorias na qualidade de vida desse público foi observado que, o exercício do psicólogo no meio social e que atende as PSR, ocorre, em sua maioria, por intermédio de instrumentos como Centro Pop e o Serviço de Abordagem Social,

Foi considerado que PSR vivem diversos tipos de sofrimentos, dificuldades, e vulnerabilidades, por conseguinte, o psicólogo, além de agir como uma figura de orientador e de direcionamento a conquista dos direitos sociais comumente esquecidos, também pode utilizar de suas técnicas promovendo um acolhimento a essas pessoas.

Foi constatado que, a necessidade de inclusão de disciplinas que trabalhem a psicologia social dentro de instituições de ensino e o incentivo para a inserção de novos profissionais nessa área. Também, foi possível apontar uma outra grande dificuldade, que seria a falta de investimento público a esses serviços, faltando recursos necessários para a prática de atividades, e desvalorização dos funcionários desses setores. Pensando desta maneira, indica-se a criação e execução de novas políticas públicas que levem em consideração estas necessidades reais das Pessoas em Situação de Rua.

## REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Perguntas e Respostas: Serviço especializado em Abordagem Social**. v. 4. Brasília, 2013.

AGUILAR, João Aparecido Dias. CONSIDERAÇÃO SOBRE O CAMPO DE ESTÁGIO NO CENTRO POP DE PRESIDENTE PRUDENTE. **ETIC-ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA-ISSN 21-76-8498**, v. 12, n. 12, 2016.

BARBOSA, J. C. Implementação das políticas públicas voltadas para a população em situação de rua: desafios e aprendizados. **Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Brasília, 2018.

BRASIL, **Decreto n.7.053, de 23 de dezembro de 2009**. Brasília:Planalto, 2009. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 25/03/2022.

BRASIL. **Orientações Técnicas**: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop - SUAS e População em Situação de Rua - Volume 3 - Brasília, 2011

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA MINAS GERAIS–CRP-MG. **A Psicologia e a população em situação de rua: Novas propostas, velhos desafios**. 2015.

ONU- Organização das Nações Unidas. **Relatório do Conselho de Direitos Humanos**. 2017.

ROCHA, Felipe Coura; DE OLIVEIRA, Pedro Renan Santos. Psicologia na rua: delineando novas identidades a partir do trabalho com a população em situação de rua. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 15, n. 1, p. 1-18, 2020.

SANTOS, Vitória Carvalho Corrêa et al. Psicólogos nos serviços socioassistenciais para pessoas em situação de rua. **Diaphora**, v. 10, n. 3, p. 45-51, 2021.

VIEIRA, Paulo de Souza et al. **Atuação do psicólogo na saúde e no Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (CENTRO POP) de Belford Roxo**. 2021. Tese de Doutorado. EPSJV.